

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário: Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA



## DOIS PROBLEMAS ECONÓMICOS DO ALGARVE — A AGRICULTURA E A PESCA DO ATUM

**A** CONVITE da Junta Distrital de Faro, realizou no passado dia 1 de Dezembro, na sua sede, uma Conferência seguida de colóquio, o sr. Dr. José Pontes. O orador, que foi apresentado pelo sr. Dr. Maurício Monteiro, comparou os resultados económicos da Experiência Agrícola de Seara do Vouga e do Nordeste Transmontano com a falta de cooperadores agrícolas no nosso Algarve, cuja agricultura, sobretudo a dos frutos secos, no valor médio anual de 180 000 contos, se encontra num grande estado de desânimo perante as realidades progressi-

visação dos críticos mais exigentes — apontando os cursos que em Lisboa, tanto o Sindicato Nacional dos Contabilistas como a Associação Comercial de Lisboa, a Associação Indus-

(Continua na 4.ª página)

### Os Problemas Agrícolas Algarvios tratados na Rádio e na Televisão

**A** Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, em colaboração com o nosso Emissor Regional, deveria organizar uma série de programas sobre a mentalização dos lavradores algarvios dentro do campo do corporativismo agrícola, única forma indicada para a sua sobrevivência económica e financeira.

Igualmente a nossa Rádio-Televisão deveria aliviar alguns problemas visando as explorações agrícolas do Algarve que são arredados por vezes andam dos produtores.

## HOMENAGEM

### ao saudoso Professor Pavia de Magalhães

**C**ONFORME noticiámos realizou-se no passado dia 8 do corrente, pelas 13 horas, a anunciada homenagem ao ilustre Professor do Conservatório Eduardo Pavia de Magalhães, tendo sido inaugurado o seu medalhão, num plinto colocado na placa ajardinada da Rua dos Mouros desta cidade.

Assistiu ao acto, a viúva do homenageado, sr.ª D. Ema Pavia de Magalhães, que descerrou o medalhão, envolto na Bandeira da Cidade, ao som do Hino de Tavira executado pela Banda de Música.

Estiveram presentes nesse acto, a vereação municipal, entidades oficiais, corporação de Bombeiros, Mocidade Portu-

guesa Feminina, com o seu estandarte, admiradores do saudoso professor e o povo da sua terra que em grande maioria ali acorreu.

Usaram da palavra os srs. Laurentino Baptista, que explicou a razão da demora da colocação do medalhão, demonstrando a sua alegria por essa justa homenagem, o sr. José Emídio Fernandes Sotero, que numa interessante e excelente alocução fez o elogio do artista e do tavirense, Sebastião Leiria, que com palavras repassadas de sinceridade evocou o genial músico, fazendo o elogio dos seus dotes de coração e do seu amor pela cidade, o nosso director que escreveu para aquele acto solene um poema da sua autoria e a finalizar o Dr. Jorge Correia que, num brilhante improviso, se congratulou com a inauguração do medalhão, o que representa prova do valor intelectual e de gratidão de uma cidade.

Todos os oradores foram muito aplaudidos tendo no final a viúva do efigiado agradecido, individualmente, com palavras de muito apreço.

(Continua na 4.ª página)

### ACTUALIDADES NACIONAIS



O Chefe do Estado e os membros do Governo que assistiram à abertura do ano lectivo do Instituto Superior de Guerra Naval.

**CONFERÊNCIA - COLÓQUIO PROFERIDA PELO SR. DR. ANTÓNIO DE SOUSA PONTES, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO CULTURAL DA CASA DO ALGARVE, EM LISBOA**

vas das outras regiões, mercê da actividade dos seus naturais. Apelou o conferencista para a necessidade de mentalizar os lavradores e dirigentes dos Grémios da Lavoura do Algarve, no sentido de se unirem em volta da ideia da Cooperação Agrícola, única forma de resolver as suas dificuldades e tal como foi indicado no despacho ministerial de 10 de Maio último, que criou o Conselho dos Directores Gerais e as Comissões Técnicas Regionais.

Advogou também a ideia de melhorar os conhecimentos técnico-contabilísticos dos diplomados pelas várias Escolas Comerciais algarvias, a fim de corresponderem às exigências duma administração do Património das Cooperativas expedita e eficiente, para cabal sa-

### Dr. Carvalho Jordão

Por conveniência de serviço foi transferido da Comarca da Ilha de S. Jorge para a de Odemira, o nosso prezado amigo e colaborador sr. dr. Carvalho Jordão, meritíssimo Juiz de Direito e inspirado poeta.

### OS DESPORTISTAS ALGARVIOS SENTIRAM PROFUNDAMENTE A MORTE DO DESDITOSO LUCIANO

Já toda a grande Imprensa e a da especialidade deram o devido relevo ao trágico acontecimento que ocasionou a morte do desditoso desportista algarvio, a quem a má sorte sempre prosseguiu após a sua saída do Sporting Clube Olhanense.

A notícia foi recebida em (Continua na 4.ª página)

### A ESTABILIDADE DA HORA DE VERÃO PREJUDICOU O HORÁRIO DAS AULAS DE INVERNO

**E**M virtude de neste ano não se ter operado, como era habitual, a mudança da hora, isso implicou que, uma vez seguida a hora oficial, há aulas que tem o seu início às 8 horas, o que é praticamente ao amanhecer, obrigando os alunos residentes nos campos e freguesias rurais, sobretudo raparigas, a fazer o trajecto de noite, o que não nos parece moralmente muito aconselhável nos tempos que vão correndo, onde em cada curva da estrada surge um precipício.

Assim as aulas têm o seu início à luz da electricidade e se esta alguma vez falta, à luz do petróleo, como no quadro do velho Malhoa.

Também as crianças das escolas, a partir das centenas de reclamações apresentadas pelos jornais, erguem-se quase de noite para poder frequentar a escola distante e logo ao princípio da tarde vir para casa, ocupando todo o dia às vezes em brincadeiras prejudiciais pois, nem todos os

(Continua na 4.ª página)

### FIM DE CURSO

Concluiu com elevada classificação o Curso de Assistente Social, no Instituto de Serviços Sociais, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Virginia Laranjo Correia, filha do nosso conterrâneo sr. António José Correia e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Laranjo Correia, tendo já sido colocada no Instituto de Assistência à Família, na capital.

A nova Assistente Social e a seus pais, endereçamos as nossas felicitações.

## O TEATRO LETHES DE FARO

### VAI SER RESTAURADO E POSTO AO SERVIÇO DO TURISMO

**F**ORAM entregues no Secretariado Nacional de Informação os projectos para o restauro do velho Teatro Lethes, pelo nosso comprovinciano e preza-do colaborador sr. dr. António de Sousa Pontes, membro da Delegação da Cruz Vermelha, de Faro, proprietária daquele belo imóvel.

Destina-se no futuro a proporcionar não só aos algarvios como aos turistas espectáculos de teatro declamado e ópera. Felicitamos tal ideia e oxalá que seja bem sucedida pois só assim será possível cultivar-se o gosto pela música e pelo teatro, artes que tão arreadias têm andado ultimamente do nosso Algarve.

Também foi entregue um

### TROVA

De ofensas não ando à mingua, Já minha avó me dizia Que a cartilha da má língua Foi sempre a hipocrisia.

V. P.

outro projecto para a construção de um «Pátio Algarvio» nos terrenos anexos, destinado a espectáculos folclóricos.

### Pequenos Apontamentos

#### ESPECULAÇÃO

Continua a repressão aos fomentadores da fome. Louvores sejam dados a quem tão encarnicadamente os combate. Mas já aqui o dissemos e toda a gente o sabe: é uma luta quase inglória porque não há uma lei suficientemente forte que os reprima. Com a que está mangam eles. Mas é necessário também que a população tome parte activa nesta imperiosa campanha.

Que os aponte, testemunhe os seus delitos e não os encubra. Fazer o contrário é fazer causa comum com eles, prejudicando-se a si própria.

Estávamos certo dia num talho quando entrou esbaforida uma mulher gritando: «Senhor Joaquim, senhor Joaquim, eles andam aí». Eles eram os fiscais e ela vinha prevenir o talhante para que se acautelasse e só continuasse com as suas falcatruas, quando eles se retirassem.

Essas falcatruas são muitas: os preços excedidos, os pesos minguados, os múltiplos papéis em que se enrola a mercadoria e entram no peso e na conta, são tantas vezes os géneros avariados. Mas o princípio da repressão tem de assentar numa lei sem subterfúgios nem transigências. Venha essa lei.

(Continua na 4.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura



**ALGUMAS** alunas efectuaram nesta cidade, um pedatório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A Escola concedeu este ano 85 isenções de propinas e a M. P. e M. P. F. concederam outras 5. Ficaram ainda desertas, concessões idênticas para mais 6 candidatos. Um quarto da população escolar não paga propinas.

A alguns alunos de fracas possibilidades financeiras, tem a Escola fornecido diverso material de estudo.

**VÃO** ser distribuídos aos alunos, 4 troféus e 55 medalhas que lhes foram atribuídos nos últimos Campeonatos Distritais de Atletismo da M. P. Estes prémios devem-se à mui proficiente preparação que lhes foi aqui ministrada pelo sr. Prof. Américo da Assunção Solipa.

### Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios

Inaugura-se no próximo dia 14 de Dezembro em Lisboa, na sede da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.ª dt.ª a exposição do III Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios.

Registou apreciável inscrição de concorrentes com trabalhos de muito interesse em fotografias a preto e branco e coloridas, dispositivos e filmes.

O encerramento da referida exposição será no dia 17 de Dezembro próximo, pelas 21,50 horas, com a entrega dos prémios, que constam de valiosas taças e objectos de arte.

Nesse dia serão projectados os 2 filmes mais premiados e todos os dispositivos

A Exposição está patente das 18 às 24 horas.

## Montepio Artístico Tavirense

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 67.º dos Estatutos, convoco os Ex.ºs Sócios do Montepio Artístico Tavirense para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Associação, Rua do Tenente Couto n.º 6, no dia 12 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para 1967;
- 2.º — Apreciação e votação do Orçamento Ordinário das despesas prováveis para 1967.

Não comparecendo número legal de sócios no dia marcado, fica desde já designado o dia 20 do mesmo mês, a mesma hora e no mesmo local, para em segunda convocação deliberar com qualquer número de sócios.

Tavira e sede do Montepio Artístico Tavirense, 2 de Dezembro de 1966  
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Sebastião José da Luz

## Arrenda-se ou dá-se de meias

Horta no sítio do Pinheiro, com abundância de água e diverso arvoredo, casas de habitação, palheiro, etc.

Quem pretender dirija-se a Maria Marta Correia — Livramento.

## Crónica de Lisboa

semelhante, tu alegrarás que só lhe deste bons exemplos e o criaste para o bem!

Há outros brinquedos que não são armas. É verdade. Mas são relativamente poucos e sobretudo não têm a aceitação, nem a atracção que a pequenada dispensa áqueles!

E nenhum brinquedo, criado pelo engenho dos fabricantes terá o poder de sugestão dum bom livro.

A finalidade do brinquedo é, como um objecto que representa, em miniatura um utensílio da vida real, criar na criança a ilusão de que é adulto e portanto vive no Mundo mágico dos adultos.

E assim dão-se bonecas às meninas para que brinquem às maezinhas e automóveis e pistolas aos meninos para que brinquem aos motoristas e aos bandidos. Contudo o brinquedo trava a imaginação criadora da criança e reduz-lhe implacavelmente as dimensões do "faz-de-conta"!

Já o livro atinge a imaginação da criança. Um automóvel é um automóvel. Um boneco é um boneco: mas o leitor do livro imagina ao seu redor um mundo imenso.

Qual de vós, quando menino, lendo os livros de Gulliver, não atou as pernas com cordéis e não se imaginou o «Homem das Sete Léguas»? Qual foi a criança, amante da leitura de quadrinhos que não se imaginou já um Super-Homem ou o Tarzan, na selva?

Nunca esquecemos, na nossa infância, as horas de brincadeira nas águas da antiga Armação do Médio das Cascas, encavalitados com outro compa-

neiro, num «paral», que impelido pelas ondas e nelas mergulhado por vezes, era o nosso «Nautilus».

Milagre do Mar... ou milagre do «paral»? Não! Milagre do livro «As Vinte Mil Léguas Submarinas», de Júlio Verne, que lemos na infância, e sob cuja magia nós não carecíamos de uma imitação de submarino, nem de roupa de escafandrista, para nos sentirmos donos do Navio do Capitão Nemo.

Bastava-nos o Livro e um pedaço de pau!

O livro fará da criança Imperador, Guerreiro, Índio, Xerife ou Austronauta!

Dê livros aos vossos filhos e talvez que num só livro lhe esteja dando toda uma loja de brinquedos!

ESTE SEMANÁRIO  
É TRANSPORTADO  
PARA TODO O PAÍS  
NOS COMBOIOS DA



## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO



## Agradecimento

Emília Gomes Rebelo, José Augusto Rebelo e filhos, por desconhecermos muitas das moradas, agradecem penhoradamente a todos quantos se dignaram acompanhar à sua última morada e interessar pelo estado de saúde de sua mãe, sogra e avó, Ermelinda da Conceição.

Igualmente desejam paten-tear o seu mui grande reconhecimento ao Ex.º Dr. Jorge Augusto Correia, pela sua sempre prestimosa assistência e carinhos demonstrados no tratamento da nossa saudosa.

## NECROLOGIA

António Palermo de Mendonça

No dia 2 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. António Palermo de Mendonça, de 84 anos de idade, proprietário, viuvo, natural de Tavira.

O falecido era pai do sr. António Palermo de Mendonça, sargento da Guarda Fiscal, aposentado, sogro da sr.ª D. Maria Luísa Custódio Mendonça e avó da sr.ª D. Maria Luísa da Trindade Mendonça Viegas, professora oficial, esposa do sr. João Marcelo Viegas.

O seu funeral, que se realizou no dia 3 do corrente foi bastante concorrido, tendo-se nele incorporado muitas pessoas amigas do falecido e da família.

D. Emelinda da Conceição Martins

Também no dia 2 faleceu em Tavira, a sr.ª D. Emelinda da Conceição Martins, viuva, de 68 anos de idade, natural de Alcácer do Sal.

A falecida era mãe da sr.ª D. Emília Gomes Rebelo, esposa do nosso prezado amigo e colaborador sr. tenente José Augusto Rebelo, comandante da Secção da G.N.R. desta cidade, e avó da sr.ª D. Maria José Rebelo, professora oficial e da menina Maria Emília Gomes Rebelo, estudante.

Os seus restos mortais estiveram depositados na igreja de Nossa Senhora da Piedade, de onde na tarde do dia 3 se realizou o funeral com grande acompanhamento.

D. Adélia da Silva Socorro

Faleceu no passado dia 1 do corrente a sr.ª D. Adélia da Silva Socorro, de 85 anos de idade, antiga ecónoma do Hospital de Tavira, natural de Vila Real de Santo António.

José Augusto Laranjo

No dia 3 do corrente faleceu o sr. José Augusto Laranjo, de 82 anos de idade, viuvo, natural de Tavira.

O falecido era pai das sr.ªs D. Maria Isabel Laranjo Correia, esposa do sr. António José Correia, chefe das oficinas da firma J. A. Pacheco, D. Maria Vitorina Laranjo Martins, esposa do sr. José Júlio Soares Martins, alfaiate em Olhão avó do sr. António Silvério Laranjo Martins, professor de ginástica do I.N.E.F., da menina Maria Virginia Laranjo Correia, Assistente Social, dos meninos António José Correia Laranjo e José Júlio Laranjo Martins, estudante, e irmão da sr.ª D. Gertrudes dos Mártires Laranjo Conceição.

O corpo foi trasladado para a Igreja de Nossa Senhora do Livramento onde após missa de corpo presente, se realizou o funeral na tarde de 4 do corrente, no qual se incorporaram muitas pessoas.

José de Jesus Ramos

Também no dia 4, no Hospital da Misericórdia, onde há dias se encontrava internado, faleceu o sr. José de Jesus Ramos, solteiro, de 66 anos de idade, empregado de escritório, natural de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

## TOTOBOLA

14.ª jornada 18/12/1966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Benfica — Setúbal.	1
2	Sanjoanens. — Belenenses.	2
3	Porto — Beira Mar.	1
4	Braga — Guimarães.	1
5	Académica — Leixões.	1
6	Atlético — Varzim.	1
7	CUF — Sporting.	2
8	T. Novas — Oliveirense.	x
9	Ovarense — U. Tomar.	1
10	Montijo — Barreirense.	x
11	Sintrense — Torriense.	x
12	C. Piedade — Olhanense.	x
13	Seixal — Leões.	1

V. P.

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, às 15 e às 21, *Invasão Secreta*, com Stewart Granger e Raf Val-lone, 17 anos.

Terça-feira, *O grande Massacre e Os argonautas*, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *As escravas ainda existem*, 17 anos.

Quinta-feira, *Harakiri e Contrabando em Tânger*, 17 anos.

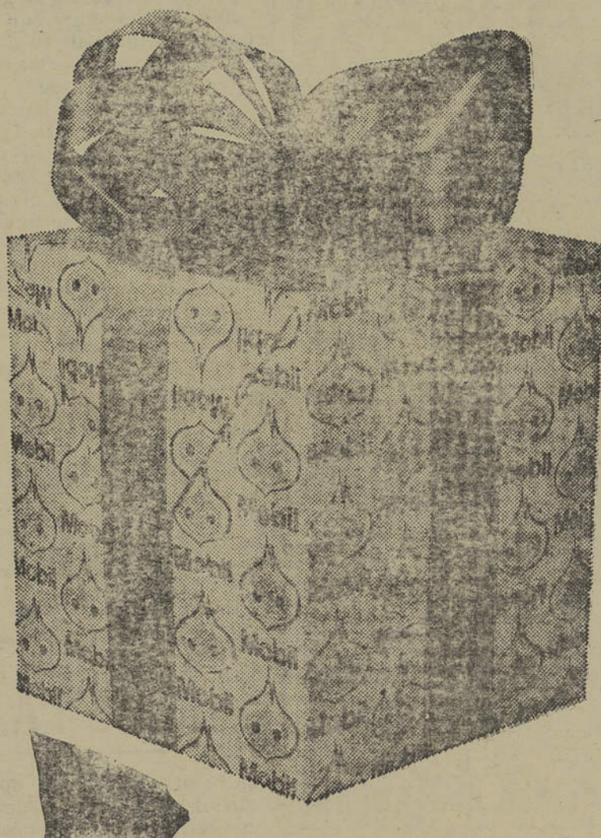
Sexta-feira, *O Sr. que segue e Código de honra*, 17 anos.

Sábado, em matinée para 6 anos e aos preços das crianças, *Os cinco e os ladrões*, (colorido) de Walt Disney. Em soirée, o filme da tarde e *A lei das seis balas*, 12 anos.

AS PRINCIPAIS ESTAÇÕES DE PORTUGAL E FRANÇA

LIGADAS AGORA  
POR UMA TARIFA  
FERROVIÁRIA  
DIRECTA

UTILIZE A TGED  
(TARIFA GERAL EUROPEIA PARA  
EXPEDIÇÕES DE DETALHE)  
PRESTAR SE INFORMAÇÕES NO SERVIÇO  
GENÉRAL E DE TRÁFEGO DA C. P.  
TEL. 26 41 81



*Natal Feliz*

*com o presente  
que fica para sempre*

**Gás Mobil**

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO  
A 15 DE JANEIRO.  
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR  
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa, S.A.R.L.  
AGENTES E REVENDADORES EM TODO O PAÍS





## A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**Tevira** — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 14 de Dezembro (só de manhã)  
**Portimão** — Farmácia Carvalho — Dia 12 de Dezembro  
**Faro** — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 — Dia 15 de Dezembro.  
**Vila Real de St. António** — Farmácia Silva - Dia 14 de Dezem.

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

Fazem anos:

Hoje — D. Irene Julieta Soares Ramos, menina Beatriz Bento Pereira e os srs. José Joaquim Parreira Faria, Manuel de Sousa Rosa e Ciriaco da Trindade

Em 12 — D. Angelina Joana Trindade e os srs. Rogério Pereira Leiria e Manuel Sabino das Chagas.

Em 15 — Meninas Maria Leonor Duarte Correia e Maria Luiza do Carmo Quintelas e o sr. Francisco Fernandes dos Santos.

Em 14 — D. Emelina do Nascimento Peres, D. Maria Helena Peres Jara, D. Maria da Conceição Martins de Matos, D. Olívia da Conceição Martins, D. Maria José da Trindade Custódio, D. Olívia Martins Luis Campos, D. Maria Angela Cavaco Montinho, menina Maria Agnelo Pires Madeira Ramos, Mlle Georgete Regato Temudo e os srs. Dr. António da Silva Monteiro e João Agnelo de Brito.

Em 15 — D. Mariana da Encarna-

### Notícias Pessoais

ção Sales e o sr. Manuel João Fernandes.

Em 16 — D. Adelaide Soares Monteiro, D. Ofélia Vieira Martins Fernandes e o menino Fernando de Albuquerque Rosa Pinto.

Em 17 — D. Maria Luiza Cabrinha Santos, D. Maria Carlota Mendes Milharó e a menina Maria do Carmo Pereira.

Partidas e Chegadas

Fixou a sua residência nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João Picoito Junior, que durante muitos anos residiu em Faro.

Doente

Encontra-se doente o sr. José Au-

gusto Azinheira, chefe da secretaria da Casa dos Pescadores de Tavira e nosso prezado amigo  
 Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras

## ALGARVE Desportivo FUTEBOL

A contar para o Campeonato Regional da I Divisão, disputou-se na passada quinta-feira, no Estádio de S. Luís, em Faro, o encontro entre as equipas do Farense e do Louletano, cujo resultado foi:

Farense, 7 — Louletano, 0

OS AGENTES OFICIAIS

DE:



OLHÃO - ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Galé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 T X 531 - A (cinescópio de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - T (portátil com onda marítima)

1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AG 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARIADO 13

ESTAÇÃO VITIVINÍCOLA DA BEIRA LITORAL

ANADIA

CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral — Anadia, vai realizar de 9 a 14 de Janeiro do próximo ano, o 90.º Curso Intensivo de Enologia — que é o complemento do Curso Intensivo de Vinificação de Setembro passado — onde serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos à conservação e melho-

ramento dos vinhos e aproveitamento dos sub-productos.

A primeira aula realizou-se às 10 horas do dia 9.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

Anuncie neste Jornal

SENHORES  
 ARQUITECTOS  
 ENGENHEIROS  
 EMPREITEIROS  
 CONSTRUTORES

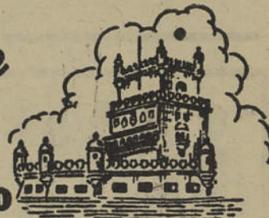
# CALCINA

É HOJE EM PORTUGAL: O MELHOR LIGANTE HIDRÁULICO PARA ARGAMASSAS, REBOCOS E ALVENARIAS. PREFIRAM, POIS, CALCINA



Entregas permanentes de dia e de noite nas fábricas de cimento «Tejo» — Alhandra, e do «Cabo Mondego» — Figueira da Foz, e através da vasta rede de revendedores espalhados por todo o

País



Problemas Económicos do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

trial Portuguesa e o Instituto Nacional de Investigação Industrial estão efectuando periodicamente.

No que respeita à Pesca do Atum, de que o Algarve teve outrora lugar cimeiro no país e até no estrangeiro, citou a evolução da decadência da sua pesca nas tradicionais pescarias algarvias, dizendo que enquanto em todo o mundo se pescou em 1965, cerca de um milhão e duzentas mil toneladas de atum e seus similares, o Continente estava reduzido a cerca de 1800 toneladas anuais no quadriénio de 1961/64.

Deu em seguida a conhecer os estudos de investigação científica e prática feitos pelo Centro de Biologia Aquática Tropical do Ministério do Ultramar, dirigidos actualmente pelo sr. Dr. Pedro Guerreiro da Fonseca, de ascendência algarvia e nascido em Angola, os quais vieram dar uma nova luz às possibilidades de voltarmos a pescar atum com atuneiros partindo dos portos algarvios. Por falta de aparelho projectador, que estava avariado, não pôde mostrar as fotografias das traineiras de 20 metros e suas enviadas que, com o isco vivo, engodam e fazem parar os cardumes de atuns e similares, que depois vêm a ser cercados pelas redes de nylon, sem nós, tipo irlandês de custo à volta de 800 contos e utilizando isoladores mecânicos.

Nos mares do sul de Angola já têm sido feitos copejadas de 40 toneladas de atuns.

O sr. Presidente da Junta Distrital encerrou a sessão e agradeceu ao orador, assim como aos srs. Director da Estação Agrária de Tavira e ao vice-Presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, os esclarecimentos prestados e que vieram aumentar o nível da conferência.

FLAMA

O futuro artístico do Conjunto «Duo Ouro Negro»

A «Flama» desta semana insere uma desenvolvida reportagem sobre o Duo Ouro Negro, o conjunto mais famoso no plano artístico nacional. Após o seu êxito em Paris na gala de UNICET, os dois rapazes do Ouro Negro têm novos e grandes projectos que revelam aos leitores da «Flama» desta semana.

Outras iniciativas em marcha: continua com grande animação a eleição das Rainhas da Rádio e da TV de 1966. Quem ganhará? Participe também o leitor e habilitar-se-á a valiosos prémios.

Grande Prémio do Disco — outro grande êxito da «Flama» e dos programas «Enquanto for bom-dia» e «A 23.ª Hora». Os participantes têm também interessantes prémios.

Além disto a «Flama», hoje a melhor revista portuguesa de actualidades, oferece reportagens de palpitante actualidade e todas as suas tradicionais secções de crítica. Não perca, pois, este número.

HOMENAGEM

AO PROF. PAVIA DE MAGALHÃES

(Continuação da 1.ª página)

Em virtude de ser dia feriado só no próximo número do nosso jornal poderemos dar relato fotográfico e mais circunstanciado da manifestação.

Propriedades

Vende-se no sítio de Moncarapacho uma propriedade de sequeiro com diverso arvoredado, denominada «Mata Pulga», outra no sítio do Gião, de regadio com água de pé.

Quem pretender dirija-se a Pedro António Nunes, sítio do Lagoão — Moncarapacho.

PEQUENOS APONTAMENTOS

(Continua na 1.ª página)

Notícias com Merecimento

Duas notícias colhidas no mesmo jornal e no mesmo dia: a inauguração em França de uma estação para aproveitamento da força das marés na produção de energia eléctrica e a descoberta por um sacerdote português madeirense da destilação da água do mar. Já tínhamos assinalado a primeira nestes desprezíveis apontamentos e neles já tínhamos também assinalado a necessidade da segunda.

O mundo necessita de abundância de energia e de água, oferecendo-lhes as duas um bom prémio. E naturalmente não conseguem a redundância da bomba atómica cujo mérito principal é reduzir-nos a torresmos se não tivermos a infelicidade de passar por martírios maiores.

RAINHAS

Meu Deus, quantas rainhas há neste pobre globo em que vivemos! Não rainhas de manto de arminho e coroa de pedrarias sentadas num trono dominando e dirigindo os seus súditos, mas rainhas de beleza do mundo, de cada uma das suas partes, de cada uma das suas actividades.

E vemo-las em todas as posições e de todos os ângulos. É um reinado efémero mas que elas, as loucas, ambicionam.

Mas já repararam que para alcançar esse ceptro de uma realeza utópica é necessário serem medidas e pesadas, quase desnudarem-se e nesse estado presentes à gula sexual de uma multidão bramindo sob a excitante influência de instintos brutais? Não será isto um princípio de prostituição para meter na algeibra dos ávidos exploradores destes espectáculos indecorosos as importâncias avultadas que eles rendem? Qual é o pai que pensando bem, autoriza esta exibição aviltante?

BUCROCRACIA

Há já tempo, que uma vez em cada ano, vamos a determinada repartição. Temos sido sempre atendidos por uma senhora cujo aspecto é de idade avançada que nos recebe, e a todos os interessados, com provas de deferência onde entra até um pouco de afectuosidade. Sentimo-nos à vontade e bem dispostos, sem que isso envolva falta de respeito naquele canto acolhedor (deixem passar o termo) onde a boa senhora nos atende com um sorriso e santa paciência.

E mais admirados ficamos quando pensamos no que vai na generalidade dos repartições onde o publico contribuinte é atendido (?) da maneira que todos nós sabemos. A um esclarecimento pedido por nós a um empregado menor com um sacudido gesto de sobranceira e desdém foi-nos respondido, virando-nos as costas: «Nós não somos criados deles». Estes eles é a massa do público que paga para ser atendida, ao menos, com um pouco de correcção.

De certas funções públicas que desempenhamos guardamos como grata recordação as palavras de um rústico quando passados alguns anos nos encontramos: «Quando o senhor cá estava vinhamos com mais vontade à vila porque sabíamos que tínhamos cá um amigo». Por temperamento, por educação, talvez até por humildade, somos de índole afectuosa não virando costas a quem se nos dirige.

Ao que nos levou a lembrança da senhora simpática que abre num sorriso a satisfação de nos atender. Por nós aqui lhe reiteramos os agradecimentos que de viva voz lhe transmitimos com sinceridade.

ATRASO

Iamos caminhando no nosso passo taquidémico e sonolento ao longo do passeio quando vimos um casal de jovens discretamente a conversar. Ele não a tinha enlaçada pela cintura nem por sobre os ombros dela estendido o seu braço com a segurança de um acto de posse. Começamos a desconfiar da que se não tratava de pessoas civilizadas e essa convicção mais se arrebou quando a ele ouvimos dizer puxando por um masso de cigarros: «Dá-me licença? pedido que ela deferiu com um «faz favor». Não parámos boquiabertos porque não era correcto que o fizéssemos, mas fomos ruminando no atraso em que certas pessoas ainda se encontram. Não era caso para ele dizer: «Eh, pá! toma lá um cigarro!» — E é que com estas aliantes palavras a gaja era capaz de aceitar.

A. P.

Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Dezembro de 1966.

Enfermarias e Maternidade — Drs. Ramos Passos, Morais Simão e Dr.ª D. Maria João Correia.

Clínica Geral — De 1 a 15, Dr. Ramos Passos, às 18 horas. De 16 a 31, Dr. Morais Simão, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Cirurgia Geral — Dia 10, Drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos, às 14 horas.

Obstetria e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, Dr. Emílio Campos Coroa.

Profilaxia Mental — Dia 24, às 15 h. Dr. Manuel da Silva.

Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Morais Simão, às 18 horas. De 16 a 31, Dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

Cinema Desmontável — Impresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje e Segunda-feira — Zorba, o grego, com Anthony Quinn, 17 anos.

Terça-feira — Máscara de Ferro, com Jean Marais e O Segredo do Recife Vermelho, 12 anos.

Quinta-feira — Diabruras de Jane, com Doris Day e Litri e a sua sombra, com Miguel Baez «Litri», 12 anos.

Sábado — A Milionária, com Sophia Loren, Peter Sellers e Vittorio de Sica e Rio Conchos, com Richard Boone e Tony Franciosa, 17 anos.

CUIDADO COM OS FALSOS TURISTAS

HÁ dias, apresentou-se muito bem trajado e falando correctamente, um jovem, na Pensão Arcada, que se intitulava cadete da Marinha e que andava em passeio turístico pelo Algarve.

Não causou surpresa como era natural, pois são tantos os oficiais que por ali passam.

Além disso, manifestou conhecer algumas pessoas de Tavira, cujos nomes mencionou para melhor atrair as atenções e tomar ares de pessoa bem relacionada.

Depois de conquistadas as simpatias da casa, o que lhe foi fácil e alegando até que estivera instalado uns dias no Hotel Eva, em Faro, bateu a asa sem pagar o alojamento levando como recordação a máquina de escrever que estava no gabinete de recepção.

Tudo o cuidado é pouco com estes pássaros bisnauas.

A polícia tomou conta da ocorrência.

Amigos de Olivença

Como estava anunciado, realizou-se a homenagem do Grupo «Amigos de Olivença», aos Restauradores de 1840.

Com o seu estandarte, a Direcção deste patriótico agrupamento, acompanhada por elevado número de associados, foi colocar, como de costume, na base do Monumento dos Restauradores, uma linda e valiosa placa de flores, representando o brasão de armas da saudosa vila portuguesa de Olivença.

No final da cerimónia, foram dados vivas à Pátria, ao Império Português, que foram secundados vibrantemente por todos os presentes.

Assinal o «Povo Algarvio»

VAI A LISBOA?...

PREFIRA A PENSÃO

VERDE-ESPERANÇA

(RESIDENCIAL)

Rua da Esperança, 69-2.º

Telefone 66 08 71



Brinquedos do Natal

AQUI há dias, mão amiga levou-nos a visitar uma grande Tipografia onde se preparava afanosamente o lançamento dum novo livro. Fomos descendo até à cave e entretanto iam pensando no que é hoje a força da Imprensa e do livro na cultura e civilização dos homens.

E comparámos. Comparámos e sentimos espanto entre estas máquinas que mais parecem uma catedral, de tão imponentes, e essa outra, centenária já, onde o «Povo Algarvio» imprime as descolridas «Crónicas de Lisboa» que escrevemos.

Voltamos de novo à rua! Fomos descendo o Chiado e vendo as montras que já se enfeitam para o Natal que se aproxima.

Vê-se de tudo! Roupas, perfumes, artefactos de ornamentação doméstica, aparelhos eléctricos e brinquedos, montões de brinquedos em quantidades incalculáveis, que o Natal, afinal de contas, sendo a comemoração do Menino Jesus por excelência, é uma Festa especialmente dedicada à pequenada.

ASSIM VAI O TEMPO

Estamos atravessando, desde Setembro, um princípio de ano agrícola muito fraco em chuva, pois até hoje, pouco mais temos de 70 mm, quando no ano passado, já se registavam 414 mm, no mesmo número de dias.

Têm decorrido estes últimos meses sem precipitações apreciáveis, grau higrométrico seco, abaixo do normal (40/50% de humidade relativa), pressões barométricas altas, na ordem dos 1050/1040 milibares, temperaturas suaves, com um acentuado arrefecimento nocturno, e um verão de S. Martinho que parece não ter fim...

Estamos atravessando, não há dúvida, um ano agrícola de fraca pluviosidade e com temperaturas relativamente altas durante o dia, o que não são normais nesta quadra do ano.

Passamos a julgar, algumas temperaturas registadas, em observação de superfície, às 0600 T.M.G. do dia 7 do corrente:

Faro	11º
Sagres	14º
Beja	9º
Lisboa	13º
Penhas Douradas	5º
Funchal	16º
Madrid	7º
Valência	14º
Paris	0º
Londres	2º

F. S. P.

A estabilidade da hora de Verão

(Continuação da 1.ª página)

pais estão à altura, dadas as suas ocupações, de poderem guardar convenientemente os filhos.

Enfim, inconvenientes que certas alterações provocam, quando tudo se podia muito bem harmonizar.

Não obstante terem o seu início às 8 h. e 30 m, segundo nos informam, no Liceu de Faro as aulas em breve vão iniciar-se meia hora mais tarde, isto é, às 9 horas.

Já por diversas vezes temos sido assediados por pais de alunos residentes no campo, chamando a nossa atenção para as dificuldades que as raparigas têm em cumprir estes rigorosos horários, sobretudo na quadra do ano que atravessamos, em que muitas têm que se erguer ainda com estrelas e calcurrear a pé ou de bicicleta, estradas solitárias e às escuras.

Também há reclamações pelo facto de algumas aulas referentes aos cursos diurnos se prolongarem até às 22 horas, por conveniência dos professores.

Muito embora não tenhamos procurado indagar das razões destes horários estamos certos que tudo se remediará com um pouco de boa vontade pois, se em parte o ensino serve os professores, ele é especialmente orientado para servir os alunos.

Com bom senso e calma, todos os problemas se resolvem dentro do campo da Ordem e da Justiça.

São razoáveis ao que parece as queixas dos pais dos alunos, é lógico e humano que sejam atendidas.

Quem ordenou a estabilidade da hora de Verão talvez não tivesse previsto estes inconvenientes que surgiram e que urge remediar.

Em nome dos interessados apelamos para a solução dos problemas apresentados por ser esta a nossa missão muito embora estejamos ou não à margem da pedagogia.

CLÍNICA E CIRURGIA

dos RINS E VIAS URINÁRIAS

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR  
MÉDICO ESPECIALISTA

Consultas diárias a partir das 15

Rua Serpa Pinto, 23-1.º FARO

Telefs. Consultório 2 20 15  
Residência 2 47 61

A Morte de LUCIANO

(Continuação da 1.ª página)

Olhão, terra natal do jovem futebolista, com o mais profundo pesar e no seu funeral que se incorporaram milhares de pessoas, viam-se muitos olhos rasos de lágrimas.

Foi um momento trágico esse que vitimou Luciano e poderia ter apagado toda a equipa do Benfica.

Esperamos que se esclareçam as responsabilidades técnicas da aparelhagem que causou este luto no team do Benfica.

Resta-nos desfolhar as nossas mais expressivas saudades sobre a campa do malgrado jogador e acompanhar no doloroso transe não só os seus familiares como todos aqueles que como nós sentiram a perda de um valoroso desportista algarvio e um dos mais leais servidores do desporto rei.